

## Situação vacinal dos operadores de turismo de Dourados/MS

Cíntia Benedita Reis<sup>1</sup>; Arino Sales do Amaral<sup>2</sup>; Cássia Barbosa Reis<sup>3</sup>

UEMS/Turismo. reis\_cintia@hotmail.com

<sup>1</sup> Bolsista Iniciação Científica Fundect/UEMS, discente do curso de enfermagem da UEMS

A vacinação tem um papel importante na mudança do perfil epidemiológico do Brasil, Conforme está disposto no artigo 5° § 5° da Portaria GM nº 597 de 2004, para a contratação trabalhista, as instituições públicas e privadas deverão exigir a apresentação do comprovante de vacinação, atualizado de acordo com o calendário e faixa etária estabelecidos nesta Portaria. Para tanto este projeto teve o objetivo de Identificar a situação vacinal dos operadores de turismo que atuam nas agências de turismo de Dourados. Este trabalho é uma pesquisa quantitativa, descritiva, de corte transversal, com dados primários colhidos através de entrevista estruturada. Assume em geral a forma de levantamento. (SILVA e MENEZES 2001). Foram entrevistados 21 operadores de turismo de seis agências do município de Dourados, momento em que foram pesquisados a situação vacinal de cada agente bem como a razão do atraso ou da incompletude dos esquemas vacinais propostos pelo Ministério da Saúde e por organismos internacionais em decorrência de viagens internacionais. O projeto teve aprovação ao Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos. Foi constatado que a maioria dos profissionais de turismo não possui a vacinação necessária e não tem conhecimento da importância destas vacinas, ainda que sejam responsáveis pela orientação dos clientes para o correto preenchimento da carteira de vacinação para todos os destinos. Observa-se a importância da orientação dos profissionais de turismo para a prevenção das doenças imunopreviníveis durante as viagens, bem

<sup>&</sup>lt;sup>2</sup> Prof. docente do curso de enfermagem, orientador.

<sup>&</sup>lt;sup>3</sup> Prof. docente do curso de enfermagem, colaborador.

como para que haja um correto encaminhamento de todos os clientes, evitando

transtornos nas suas viagens, seja de férias ou outro motivo. Um trabalho

conjunto do curso de turismo e de enfermagem pode ajudar na atualização da

situação vacinal dos entrevistados bem como na formatação de um manual de

encaminhamento para vacinação de viajantes.

PALAVRAS-CHAVE: vacinação, conhecimento, agentes de turismo.

Apoio financeiro: FUNDECT/UEMS - PIBIC